

Ética – Perspectivas

“Educação de nosso caráter, temperamento ou vontade pela razão, em busca de uma vida justa, bela e feliz, a que estamos destinados por natureza” (CHAUÍ).

É a ciência da conduta, a teoria do comportamento moral dos homens em sociedade.

É a moral coletiva.

Ética = Moral?

- **Moral: conjunto de normas e regras destinadas a regular as relações dos indivíduos numa comunidade social** (Vázquez, 1991)
- **Teoria dos valores que regem a ação ou conduta humana, tendo com caráter normativo ou prescritivo** (Japiassú e Marcondes (1996).
- **Regras de comportamento ou código de conduta de uma nação, categoria social, sociedade religiosa ou uma organização** (Srouf, 2000)

Diferenças?

- **Ética é princípio, moral são aspectos de conduta específicos;**
- **Ética é universal, moral é localizada;**
- **Ética é permanente, moral é temporal;**
- **Ética é universal, moral é cultural;**
- **Ética é regra, moral é conduta da regra;**
- **Ética é teoria, moral é prática;**
- **Ética é voluntária, moral é normativa.**

Ética - Divagando ...

Ser ético é buscar sempre o bem, combater vícios e fraquezas, cultivar valores, proteger e preservar a vida e a natureza.

Abrange reflexão sobre nosso modo de agir sobre o sentido ou missão da nossa vida, bem como sobre os valores e os princípios que inspiram e orientam nossa conduta, buscando a verdade, a prática de virtudes e a felicidade.

Cada um de nossos atos afeta não só as pessoas mais próximas, como também se reflete em nossos colegas de trabalho, nos amigos, na comunidade, no mundo em que vivemos.

Cada um de nossos atos tem uma dimensão universal, não podemos ignorar os interesses dos outros.

Dilema

**CONFRONTO ENTRE
EXPANSÃO, COMPETIÇÃO,
QUANTIDADE PRODUZIDA E DOMINAÇÃO**

X

**SENTIDO HOLÍSTICO, DA COOPERAÇÃO,
DA QUALIDADE, DA PARCEIRA E
DA AUTOESTIMA COLETIVA.**

Ética - Individual x Administrativa

ÉTICA INDIVIDUAL

Chamada de ética de convicção, é baseada em valores pessoais, na concepção de mundo e ideais de realização das pessoas.

É transparente, representa o amor, o bem, o certo, o honesto e o equilíbrio a qualquer momento e lugar.

X

ÉTICA ORGANIZACIONAL

Chamada de ética da responsabilidade, é baseada em princípios impessoais orientadores do funcionamento das organizações.

Comparando ...

ÉTICA DE RESPONSABILIDADE:

Racionalidade formal;

Instrumental;

Expectativa de resultado;

Ética da responsabilidade tende a despojar o indivíduo da sua capacidade de julgamento, de sua autonomia.

X

ÉTICA DE CONVICÇÃO:

Racionalidade substantiva;

Intrínseca à natureza humana.

VALORES

- **Algo que leva o homem a agir, que o faz escolher uma coisa em vez de outra.**
- **Relacionados àquilo que é bom, útil, positivo,**
- **Princípios relativos a estado de existência ou modelo de comportamento desejável que orientam a vida do indivíduo e expressam interesses individuais, coletivos ou mistos (Tamayo e Schwartz, 1993).**
- **Harmonizam interesses, servem de pilares da consciência, guiam ação humana.**

Valores - Perspectivas

- **Comissão da Governança Global:**
 - **Respeito à vida;**
 - **Direito à liberdade;**
 - **Justiça e equidade;**
 - **Respeito mútuo;**
 - **Solidariedade;**
 - **Integridade.**

Valores (pesquisa de Tamayo e Schwartz)

- Hedonismo (interesses individuais);
- Autorrealização (interesses individuais);
- Poder social (interesses individuais);
- Autodeterminação (interesses individuais);
- Conformidade (interesses coletivos);
- Benevolência (interesses coletivos);
- Segurança (interesses individuais e coletivos);
- Tradição (interesses coletivos);
- Estimulação (interesses coletivos);
- Filantropia (interesses individuais e coletivos).

Fragilidade da ética pessoal

Possíveis causas:

- Excessivo interesse do indivíduo por si próprio;
- Individualismo exacerbado;
- Narcisismo desmedido;
- Frágil sentido de solidariedade.

Confrontando afirmações e perguntas

Afirmações (desculpas):

“Ninguém está sendo prejudicado ...”

“Tudo mundo faz isso ...”

“É assim que as coisas são feitas ...”

“Não posso me dar ao luxo de fazer ao contrário...”

“Ninguém se importa com isso ...”

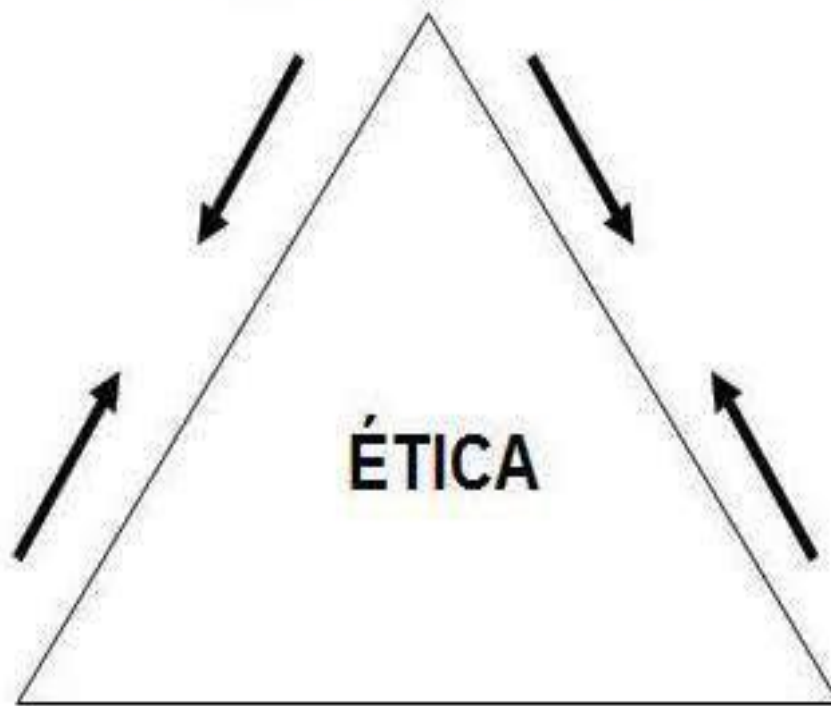
“Isso não é uma questão de ética ...”

Perguntas a serem feitas após a afirmação e antes da ação:

- Isso é certo?
- Isso é justo?
- Estou prejudicando alguém?
- Eu poderia divulgar isso ao público?
- Eu diria a meu filho para fazer isso?

DILEMAS DE ÉTICA

TEORIA
PENSAR SOBRE ÉTICA



PRÁTICA
AGIR COM ÉTICA

SEMÂNTICA
FALAR SOBRE ÉTICA

PROPÓSITO E ÁREAS DE RESULTADO

Hierarquia nas áreas de resultado?



Níveis de perspectivas organizacionais

Favorecimento ao estado de bem-estar individual e coletivo;

Contribuição para a melhoria de resultados empresariais;

Relacionamento respeitoso com a comunidade.

Ética na Auditoria - INTEGRIDADE

- valor central de um Código de Ética;
- cumprir normas elevadas de conduta (p. ex. honradez e imparcialidade);
- conduta irretocável e acima de qualquer suspeita;
- correto e justo;
- ajuste ao espírito de normas de auditoria e de ética;
- objetividade e independência;
- decisões de acordo com os interesses públicos;
- critério de honradez absoluta no trabalho.

Segredo profissional

- Informação não deve ser revelada a terceiros;
- Informação deve ser prestada aos responsáveis pelo cumprimento de determinações legais ou em conformidade com as leis pertinentes.

Independência, objetividade e imparcialidade

- independência com respeito à entidade auditada e grupos de interesses externos;
 - objetividade com questões submetidas à revisão;
 - não somente ser independente e imparcial, mas também parecer ser;
 - não afetação por interesses pessoais;
 - evitar prejulgamentos acerca das pessoas, entidades, projetos ou programas;
 - evitar conflitos de lealdade ou de interesse;
 - não intervir em assunto em que tenha algum interesse pessoal;
 - produzir relatórios exatos e objetivos;
 - conclusões baseadas em evidências obtidas de acordo com normas de auditoria;
 - utilizar informação fornecida pela entidade auditada e por terceiros;
 - neutralidade política (evitar influências políticas);
 - evitar regalias; ua independência e evitar qualquer possível conflito de interesses, rechaçando regalias ou gratificações que vir a ser interpretadas como tentativas de influir sobre sua independência e integridade;
 - não utilizar cargos com propósitos privados;
 - evitar relações que impliquem risco de corrupção ou que possam suscitar dúvidas sobre sua objetividade e independência;
 - evitar utilizar informação para obter benefícios pessoais para si ou para outrem.

Competência profissional

- atuar de maneira profissional e de aplicar elevados níveis profissionais na realização de seu trabalho, com competência e imparcialidade;
- não realizar trabalhos para os quais não possuam a competência profissional;
- conhecer e cumprir as normas, as políticas, os procedimentos e as práticas aplicáveis de auditoria, contabilidade e gestão financeira;
- entender princípios e normas constitucionais, legais e institucionais que regem a entidade auditada;
- desenvolvimento profissional;
- profissionalismo na realização e supervisão da auditoria e na preparação de relatórios correspondentes;
- empregar métodos e práticas de alta qualidade possível;
- primar por postulados básicos e normas de auditoria geralmente aceitas;
- atualização continuada e melhorar de competências e habilidades;